

Maciel Melo - A Poeira e a Estrada

Tom: F

Amigo olhe a poeira
 Olhe a estrada
 Olhe os garranchos
 Que arranham pensamentos
 Entre o cascalho
 Vá separando os espinhos
 Não esqueça que os caminhos
 São difíceis pra danar
 Nem todo atalho
 Diminui uma distância
 Nem toda ânsia no final tem alegria
 Veja na flor que o espinho lhe vigia
 A noite adormece o dia
 E a lua vem lhe ninar..

Devagarinho
 Vá pelo cheiro das flores
 Siga os amores
 Nunca deixe pra depois
 Nem tudo é certo
 Como quatro é dois e dois
 Nem todo amor merece todo coração..
 Se a poesia ainda não lhe trouxe o fermento
 E o sofrimento entre o amor, ganhou a vez
 Nem tudo é eterno quando a gente sonha
 Por isso amigo
 Não se entregue agora
 Talvez um dia o mundo lhe peça perdão
 Por isso não se perca não
 Os amores vão e a gente fica (2x)

Acordes

